

**PROVA DE CONHECIMENTOS EM LINGUÍSTICA – QUESTÃO PARA A ÁREA  
TEMÁTICA LINGUÍSTICA APLICADA  
MESTRADO EM LINGUÍSTICA 2024 – 1º SEMESTRE**

**CANDIDATO(A) No:** \_\_\_\_\_

**ATENÇÃO!**

1. As respostas deverão ser escritas à tinta, na folha de almaço fornecida juntamente a esta prova.
  2. Não é permitido qualquer tipo de consulta para a realização desta prova.
  3. É vedada a identificação do candidato em qualquer das folhas da prova.
  4. O tempo de duração da prova é de 4 (quatro) horas.
-

Leia os textos abaixo para responder.

**Texto 1:**

Em março de 2023 viralizou um vídeo nas redes sociais em que três jovens alunas de Biomedicina da Unisagrado, Bauru (SP), zombam de uma colega de classe por ela ter mais de 40 (quarenta) anos. Segue-se o diálogo entre as estudantes:

Estudante 1: "Gente, *quiz* do dia: como 'desmatricula' um colega de sala?".

Estudante 2: "Mano, ela já tem 40 anos já. Era para estar aposentada".

Estudante 3: "Realmente".

Estudante 1: "Gente, 40 anos não pode mais fazer faculdade. Eu tenho essa opinião".

Estudante 2: "Não sabe o que é Google".

Estudante 3: "Ela acha que Google é a professora".

**Texto 2:**

Leia a seguinte notícia veiculada pelo Jornal O Globo:

**Etarismo: estudantes que debocharam de aluna de 45 anos desistem de curso em faculdade de SP após repercussão**

Informação foi revelada pela Unisagrado, universidade particular de Bauru (SP), onde caso aconteceu

Por Alan Souza - 16/03/2023

As estudantes [...], que gravaram um vídeo onde debochavam e praticavam etarismo contra a aluna Patrícia Linares, de 45 anos, na faculdade Unisagrado, em Bauru (SP), pediram desligamento do curso de Biomedicina após a repercussão do caso.

A informação é da própria instituição que, em nota enviada nesta quinta-feira (16) à reportagem, comunicou que "foi instaurado um processo disciplinar e as três estudantes solicitaram a desistência do curso", fazendo com que o processo fosse finalizado.

Giovana e o advogado da estudante, César Augusto da Silva, divulgaram um posicionamento em que dizem que o vídeo publicado no Instagram "jamais objetivou atentar contra a imagem ou qualquer outro direito da personalidade pertencente à personagem alvo das falas contidas no vídeo, que, por sua vez, sequer teve seu nome citado". A defesa diz ainda que o vídeo foi publicado apenas para 15 seguidores de uma das alunas e que tomou "proporções inimagináveis".

O comunicado finaliza dizendo que "o ocorrido não deve servir-se ao papel de oprimir, calar, envergonhar ou ameaçar jovens, cuja trajetória ainda se inicia. Inevitavelmente, durante a vida, lições serão aprendidas, entretanto a maneira de ensiná-las é uma escolha da sociedade em que vivemos".

Por texto, César Augusto disse que nem Giovana nem a família pretendem dar outras declarações além da nota divulgada:

---

“O fato é que, apesar de muito empolgada com o curso que acabara de começar, a Giovana não se sentiu segura para retornar às aulas. Foram muitas ameaças sofridas virtualmente e, por ser uma cidade pequena, a família está bastante assustada com a repercussão dos fatos”, escreveu.

O advogado acrescentou que as ex-alunas de biomedicina não tiveram maiores contatos depois que o vídeo repercutiu: “O curso havia começado há poucas semanas e elas (as estudantes que aparecem no vídeo) não eram amigas anteriormente. Após a repercussão do caso, Giovana permaneceu reclusa. Houve uma única tentativa de contato, para saber quem havia postado o vídeo e onde”.

“Como se desmatricula um colega de sala? gente, com 40 anos não pode fazer faculdade”, dizia uma das garotas em gravação publicada por elas nas redes sociais. “Com 40 anos já era pra estar aposentada”, debochava outra. O caso gerou grande comoção em todo o país e, também, uma rede de solidariedade e apoio a Patrícia, comerciante que lutou para conseguir realizar o sonho de cursar o Ensino Superior.

Na terça-feira, Patrícia contou ao GLOBO sobre o momento em que ficou sabendo que havia sido vítima de etarismo, praticado por outras estudantes mais jovens.

— Na quinta-feira à noite, no intervalo da aula, algumas meninas que não conheço me abordaram porque queriam falar de um vídeo sobre mim — relembra Patrícia, que, ao saber do teor do *story*, conta que preferiu não ver. — Eu disse que não queria ver o vídeo, mas acabei vendo. Estava entrando no laboratório. Fiquei muito abalada, me pegou de surpresa.

Mas Patrícia não deixou se abater. Ela diz que hoje vê que a posição em que esteve, como alvo de preconceito, é uma oportunidade de reflexão.

— Ainda não digeri as palavras que elas disseram, porque nem tive muito tempo para fazer isso desde que tudo explodiu. Tenho recebido relatos do Brasil inteiro, de pais e mães de família de 60 anos e que são metralhados em sala de aula e dentro da própria família para que desistam dos seus sonhos. Isso é muito ruim tanto para o psicológico quanto para o físico — afirma. A estudante ainda diz que sua família deu apoio para ela, até mesmo antes de iniciar o curso: — Sou uma pessoa que tem uma base familiar muito grande. Minha mãe, minhas irmãs, meu esposo, todos me apoiam.

---

Ao partir do pressuposto de que a Linguística Aplicada se ocupa em produzir inteligibilidade sobre questões sociais em que a linguagem tem um papel central, considere uma abordagem adequada dos textos 1 e 2 e, com base nas referências teóricas indicadas, responda as seguintes questões, cada uma em um parágrafo: (a) paradigmas ou métodos de pesquisas em Linguística Aplicada; (b) possibilidade de abordagens de temas socialmente implicados em LA: o texto como objeto de investigação.

**Expectativa de respostas:**

Abordar a LA “indisciplinar” e as pesquisas interpretativas/qualitativas que elegem um problema social como ponto de partida; a noção de texto e processos de entextualização e indexicalidade (ou outros conceitos/ferramentas, como gênero discursivo etc.); o etarismo em pesquisas em LA: investigação em textos em diferentes esferas, como entrevistas, narrativas, imagens etc.

---